

Governo iraquiano promove atos de violência ‘bárbaras’, alerta ONU

(ONU Brasil, 13/08/2014) “Estamos gravemente preocupados com os contínuos relatos de atos de violência, incluindo violência sexual contra mulheres e homens e mulheres adolescentes pertencentes às minorias iraquianas”, disseram os representantes especiais do secretário-geral no Iraque e sobre violência sexual em conflitos, Nickolay Mladenov e Zainab Hawa Bangura, sobre as violações perpetradas pelo grupo ‘Estado Islâmico’ no Iraque.

“Relatos atroz de raptos e detenções de mulheres, meninas e meninos yazidis, cristãos, turcomanos e Shabak e relatos de estupros selvagens chegaram até nós de uma maneira alarmante”, informaram os dois representantes, alertando que cerca de 1,5 mil yazidis e cristãos podem ter sido submetidos à escravidão sexual.

Eles condenaram de forma veemente esse ato de “barbárie” cujo alvo específico são mulheres e crianças e lembrou que os crimes sexuais constituem “graves violações de direitos humanos” e podem ser considerados “crimes de guerra e contra a humanidade”.

Ambos afirmaram que continuaram a monitorar a situação no país no que concerne à violência sexual “para assegurar responsabilização dos perpetradores e solicitar apoio para os sobreviventes desses atos bárbaros”, disseram.

Acesse no site de origem: [Governo iraquiano promove atos de violência ‘bárbaras’, alerta ONU \(ONU Brasil, 13/08/2014\)](#)